



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE DIREITO**  
**DCV0211 – TEORIA GERAL DAS OBRIGAÇÕES**  
*Professor Titular Fernando Campos Scaff.*

**CASO PRÁTICO (TURMA 11)**

**MONITORIA 11 - VIOLAÇÃO POSITIVA DO CONTRATO.**

Caio é reconhecido profissional de informática e jovem empreendedor no ramo de criptomoedas. Em 16.05.2017, alugou 7 (sete) containers na cidade de Ponta Porã - MS, com o objetivo de montar terminais de mineração<sup>1</sup> de *bitcoins*. Caio escolheu Ponta Porã, pois essa faz fronteira com cidade paraguaia Pedro Juan Caballero, de onde Caio pretende importar os produtos necessários para o projeto com menor custo possível.

É cediço que a atividade de mineração requer componentes com alta capacidade de processamento de dados, e demanda de níveis elevados de energia. Assim, Caio necessitava de 100 (cem) placas de vídeo com processadores internos de 400 GHz e 200 (duzentas) células fotovoltaicas de 20kVA para aproveitamento da energia solar.

Para tanto, foi a um mercado a céu aberto conhecido como “*Feria de los Electrónicos*”, cuja fama é dividida entre elogios pelo bom preço e críticas pela qualidade, por vezes duvidosa, dos produtos comercializados. Nessa oportunidade, em 09.06.2017, Caio orçou as peças com dois fabricantes: “Rômulo Peças Ltda.” (ou “a Rômulo”) e “Remo Hardware Ltda.” (ou “a Remo”), ambas empresas cadastradas na Junta Comercial de MS.

A diferença de preços entre os fabricantes era considerável, uma vez que os equipamentos daquelas configurações vendidos pela Rômulo eram 200% mais caros que os da Remo, mas apenas 30% mais caros que a média de vendedores em diversos sites seguros de compras de compartimentos eletrônicos.

Caio acabou por optar pelos produtos da Remo e gastou a quantia de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) a ser paga em 10 (dez) parcelas iguais de R\$ 2.500,00 (dois mil reais) com vencimento no 13º dia de cada mês subsequente ao do recebimento das mercadorias. Recebidos os produtos, em 13.07.2017, e finalizadas as instalações, Caio iniciou seu audacioso projeto de mineração, com a expectativa de obter lucros astronômicos.

---

<sup>1</sup> Para que se entenda o que é “mineração” importante saber, em linhas gerais, como são geradas criptomoedas (ex: *bitcoin*, *ethereum* etc). As *bitcoins* são geradas por um *software* da empresa Bitcoin e cada moeda possui uma cadeia de *bits* criptografada, que é gerada pelo algoritmo (leia-se: uma série de comandos lógicos, como se fosse passos a serem seguidos) do *software* da Bitcoin. Tal cadeia é denominada “*hash*” e é ela quem dá à moeda identidade e validade. Desse modo, **a “mineração” consiste no processo de decifrar *hashes***, o qual se dá através de equipamentos com alta capacidade de processamento de dados (ex: **placas de vídeo**, as quais por terem alta capacidade de processamento para reproduzir imagens e animações, acabam tendo seu potencial de voltado à mineração de dados). **Assim, o indivíduo que conseguir minerar, isto é, decifrar, mais códigos (ou *hashes*) consegue validar mais *bitcoins* no sistema e ter aumentada a chance de lucro, quando as criptomoedas são convertidas dólares, por exemplo.** Fonte: <https://guiadobitcoin.com.br/bitcoin-mineracao-entenda-como-funciona-ao-final-do-post-responda-nossa-pesquisa-e-concorra-a-0-02-bitcoins/>, acesso em 20.02.2018 às 8h15.

Contudo, em 20.12.2017, Caio notou que as placas de vídeo tinham rendimento de processamento de 60% a menos do que o garantido pelo vendedor, razão pela qual Caio contactou a Remo e manifestou sua insatisfação. Em resposta, a Remo afirmou que trocaria todas as placas, mas nada fez a respeito.

Diante da inércia da Remo, Caio deixou de depositar as parcelas dos meses 01, 02, 03, 04, e 05 de 2018. Poucos dias depois, 15.05.2018, a Remo notificou Caio sobre sua inadimplência, o qual reiterou que não pagaria nenhum valor, pois a fabricante não havia cumprido com a promessa de trocar as placas de vídeo. Assim, ao final de maio, a Remo ajuizou ação de cobrança contra Caio, na 2ª Vara Cível da Comarca de Ponta Porã.

**Dessa forma, você, cara/caro aluna(o), será a(o) advogada(o) do caso! E deverá levantar argumentação consistente e crítica tanto para Caio, como para Remo Hardware Ltda, com o devido apoio legal e doutrinário. Recomenda-se a leitura dos textos de apoio, do Título I, Capítulo IV, Seções III e IV, do Código de Defesa do Consumidor e Título V, Capítulo I, Seção I, e Capítulo II, Seção III, do Código Civil.**